

É desilusão, acha Delfim

São Paulo — O deputado federal Antonio Delfim Netto (PDS/SP) atribuiu ontem o fenômeno do crescimento da candidatura de Fernando Collor de Mello à Presidência da República à desilusão que o eleitorado teve com os prefeitos do PT. Segundo ele, os eleitores votaram no PT esperando moralidade pública, mas foram surpreendidos com práticas condenáveis como o nepotismo.

Um dos casos mais graves, segundo Delfim foi registrado na prefeitura de São Paulo, onde a prefeita Luiza Erundina contratou o sobrinho, Jonas Evangelista, para ser chefe do cerimonial, e alguns secretários colocaram parentes em cargos de confiança. Para o deputado do PDS paulista, seis meses depois das eleições de novembro passado, que surpreenderam com vitórias do PT e do PDT em várias regiões do País, ninguém mais fala da expansão das esquerdas, mas sim do fenômeno de Collor de Mello.